



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

B-2 **Jornal da Cidade**
ARACAJU, SÁBADO 2 A SEGUNDA-FEIRA 4 DE ABRIL DE 2016

CIDADES

Comunidades questionam cobrança da taxa de esgoto

A conta de água sobe 80% com a incidência da taxa arguída na Justiça

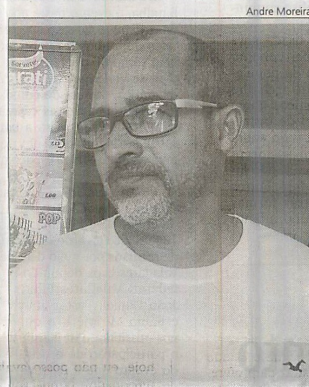
Antonio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

Diversos moradores de casas e prédios estão entrando na Justiça contra o pagamento da taxa de esgoto, que está sendo cobrada pela Deso (Companhia de Saneamento de Sergipe), na conta de água dos consumidores, aumentando-a em 80%. Em algumas ruas do Bairro São Conrado, por exemplo, tem morador pagando, em média, R\$ 600 de conta de água e esgoto. Em condomínios, como o Porto Belo, no Bairro Luzia, a conta de água saltou de R\$ 10 mil para R\$ 18 mil, que já acionou a assessoria jurídica para entrar com ação na Justiça. Em 2011, o Ministério Público de Sergipe moveu uma ação civil pública contra a cobrança da taxa, por entender que ela é inconstitucional e inexistente.

Cleze, que presta assessoria jurídica ao Condomínio Porto Belo, vai ajuizar uma ação declaratória com pedido de liminar para suspensão da cobrança da taxa e repetição do indébito. A advogada disse que vai se basear em dois argumentos para defender o condomínio: a incompetência da Deso para instituir, cobrar e gerir a taxa de esgoto e alegação de que este esgoto é coletado, "mas não é tratado, inexistindo portanto a contraprestação devida por parte do ente público". "Nesse aspecto específico, sabemos que o condomínio está interligado à rede coletora, mas, não tenho certeza se os efluentes estão sendo tratados ou jogados sem qualquer tratamento na rede fluvial, poluindo nossos rios. É o que queremos descobrir. Se ficar provado que o esgoto do condomínio não está sendo encaminhado a uma estação de tratamento, e efetivamente tratado, vamos questionar a legalidade da cobrança. Mas isso só uma prova pericial pode afirmar", explicou a advogada.

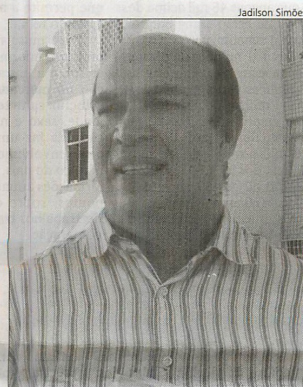
O síndico do Condomínio Porto Belo, Xerxes Furtado, disse que a cobrança da taxa de esgoto começou a ser feita em fevereiro e corresponde a 80% da tarifa da água. "Neste momento, rateamos a taxa com todos os moradores, mas depois tentaremos individualizar a tarifa por apartamento", disse Xerxes. Para ele, não há nenhuma garantia de que a cobrança

Média			
15/03/2016	01/2016	02/2016	070
15/03/2016	063	064	070
VALORES EM R\$			
ÁGUA			362,49
ESGOTO			289,99
SERVIÇOS			0,00
TOTAL			652,48
VENCIMENTO 03/04/2016			
Média			
15/03/2016	064	73	
VALORES EM R\$			
ÁGUA			352,99
ESGOTO			282,39
SERVIÇOS			0,00
TOTAL			635,38
VENCIMENTO 03/03/2016			
Coliformes Totais			
239	67	239	239
357	357	357	357
353	251	338	353
Escherichia Coli			
Observação no Verso			
Coliformes Termotolerantes			
Observação no Verso			
298			
298			
298			



Andre Moreira

LIDER comunitário levou caso à justiça e ganhou



Jadilson Simões

SÍNDICO de condomínio entrou com ação judicial

da Deso significa prestação de serviço. "Não conheço este serviço. Andamos pela capital e o que mais encontramos são esgotos a céu aberto", criticou.

Xerxes acha que a Deso e o Governo deveriam subsidiar a individualização nos condomínios antigos, tendo em vista que a cobrança seria na taxa de consumo e não correria o risco de inadimplência. "Os condomínios fariam assembleias e aprovariam o convênio. Seria melhor para os moradores e para o planeta, já que vivemos com escassez de água.

São Conrado

Embora em Aracaju não haja jurisdição sedimentada, até porque os questionamentos são relativamente recentes e as ações demoram muito para serem julgadas em definitivo, existem decisões suspendendo a taxa de esgoto em alguns bairros. "Um deles é o São Conrado, onde há casos gritantes em que as unidades sequer estavam interligadas à rede coletora de esgoto, portanto, não poderiam jamais

ser cobradas", disse a advogada Cleze Souza.

"Outra questão relevante que também tem sido discutida pelo Ministério Público é a cobrança da taxa de esgoto em regiões da cidade não beneficiadas pelo tratamento do esgoto. Existem inclusive algumas ações civis públicas do MP que conseguiram suspender a cobrança da taxa de esgoto em bairros como o São Carlos e o São Conrado, baseado nesse argumento. Existem laudos que instruem uma ação civil pública constatando que as poucas estações elevatórias de tratamento de esgoto existentes em Aracaju são precárias e não atendem aos requisitos mínimos exigidos pela OMS e outros", explicou.

No Bairro São Conrado, o líder comunitário Edson Gomes da Silva, conhecido como Pelé, conseguiu, com uma ação civil pública no Ministério Público Estadual (MPE), que a cobrança da taxa fosse suspensa em algumas ruas, justamente por falta de esgotamento sanitário.

Mas nem todo mundo do bairro foi beneficiado. A dona

de casa Maria José Ferreira Souza, que pagava em torno de R\$ 400 mensais, viu a conta subir para R\$ 635 em março. Na conta, o gasto com água foi de R\$ 352,99, mais R\$ 282,39 da taxa de esgoto, perfazendo um total de R\$ 635,38.

Neste mês - o vencimento é na segunda - ela vai pagar de água R\$ 362,49, mais R\$ 289,99, um total de R\$ 652,48. Questionada sobre a taxa tão alta, já que Maria José mora com a neta e um bebê, somente depois de alguma insistência é que ela confessou que tem uma vila de quartos nos fundos da residência.

"Quem estiver pagando taxa de esgoto deve procurar saber junto ao MP se seu bairro, sua rua está ligada à rede coletora e se o esgoto está sendo tratado, ou jogado irresponsavelmente pela Deso na rede pluvial sem tratamento, poluindo nossos rios e lagos. Se não for tratado, pode ajuizar uma ação, via advogado privado ou Defensoria Pública, se comprovar hipossuficiência financeira (comprovando renda de até três salários mínimos)", alertou a advogada.